Direito & Diversidade

FACHA
FACULDADES INTEGRADAS HÉLIO ALONSO

PUBLICAÇÃO DAS FACULDADES INTEGRADAS HÉLIO ALONSO - UNIDADE BOTAFOGO - ANO I - Nº I - MAIO 2012

Hélio Alonso
O curso de direito e a revista

Artigos

Debate:
O juiz e a justiça

Trabalhos de discentes

Notícias da FACHA

FACHA

Acesso rápido à OAB.



Direito se faz aqui.

FACHA
FACULDADES INTEGRADAS HÉLIO ALONSO

www.facha.edu.br

SUMÁRIO

04 Apresentação:
prof. Hélio Alonso
Editorial:
prof. Eduardo Domingues

05 Corpo docente
Expediente

06 O amicus curiae no (novo) processo civil brasileiro
Larissa Clare Pochmann da Silva

15 O mito do livre convencimento motivado:
Dogmática processual vs a tradição e o inconsciente
Rubens R R Casara

18 O magistrado e o ideal de justiça
Reis Friede

23 Escola de inclusão cidadã para apresados recuperáveis
Eduardo Marques da Silva

29 Do papel da mulher na sociedade contemporânea e a necessidade de manutenção
Tatiana Coutinho Pitta Pinto
Natália Rodrigueiro Tripiana

35 A invasão dos grupos de compras coletivas
Fernando Queiroz da Rocha
Kícia Maria Cunha de Carvalho

42 Panorama da emenda constitucional nº66/2010 que alterou o divórcio
Andréia Santos

47 Notícias da FACHA

APRESENTAÇÃO

Prof. Hélio Alonso

No ano em que completa 40 anos de atuação no setor educacional do país, a Facha lança sua segunda revista acadêmica, a Direito e Diversidade, destinada às publicações no campo do Direito. A Direito e Diversidade, ao lado da Comum, revista de Comunicação editada pela Facha durante 32 anos - de volta em breve, com o mesmo vigor que a consagrou – visará à formação de um acervo de artigos, que promova a evolução e o debate acadêmico.

Fiel aos princípios que nortearam a Facha, desde a organização de seu primeiro curso de Comunicação, pelo professor Marcelo de Ipanema, em 1972, o curso de Direito, coordenado inicialmente pelo ilustre desembargador Luiz Fernando Ribeiro de Carvalho e, atualmente, sob a direção do professor doutor Eduardo Domingues, com o lançamento da revista Direito e Diversidade dá mais um passo para a consolidação da Facha como uma instituição em constante evolução, preocupada com os investimentos em tecnologia e instalações, mas, primordialmente, com o desenvolvimento e o conhecimento humanos.

Devemos destacar, ao longo desses 40 anos, a participação marcante dos alunos da Facha nas principais empresas de comunicação do país. Agora, podemos constatar também a presença de nossos graduandos de Direito, no alto da lista de aprovação nos exames da Ordem dos Advogados do Brasil, ainda que, só no segundo semestre do ano, a instituição venha a formar a primeira turma. O fato nos permite prever um futuro tão promissor para nossos alunos de Direito quanto tem sido o presente para os alunos de Comunicação.

São essas muitas vitórias de discentes e docentes da Facha que nos estimulam a mais esse avanço no mundo acadêmico. A revista Direito e Diversidade dará aos nossos pesquisadores o campo de promoção dos estudos que os ajudarão no ensino e na aplicação do Direito. Ressalte-se que a revisão do Código Penal se faz urgente, por estar sua normatização ultrapassada e conflitante. Que as pesquisas e ideias de alunos e professores possam colaborar decisivamente para a elaboração de um ordenamento jurídico condizente com os tempos modernos.

Devemos primar pela atualidade em nossos estudos. O mundo contemporâneo nos desafia a uma formação profunda nos diversos campos do conhecimento. E devemos estar ciente de que é importante estimular e promover a formação do pensamento crítico e do conhecimento enciclopédico. Poderemos, assim, celebrar com antecedência o sucesso de nossos passos pelos próximos 40 anos.

EDITORIAL

Prof. Eduardo Domingues

O que é o Direito? O Curso da FACHA adota duas premissas a respeito desse questionamento. A primeira, a de que o Direito é elemento estruturador e organizador do Estado, da Sociedade e das relações privadas. A segunda, a de que o Direito é instrumento de poder, empregado mais usualmente por aqueles que pretendem manter o status quo. Abraçando estas duas visões, o estudo envolve o conhecimento de como o Direito está posto na sociedade contemporânea e a quem (ou a que grupos) ele serve, o que implica na análise da lei posta, suas transformações, suas formas de interpretação e integração.

O iniciado nesse estudo deve despir-se dos preconceitos que traz de sua formação e condição social. É muito cômodo para o leigo demonizar grupos ou indivíduos através de rótulos e desenvolver o pensamento sobre alguma questão a partir dos sentimentos e experiências que carrega.

Apenas despido de preconceitos pode o estudante encontrar o caminho que deve ser trilhado para se obter a coerência do Direito e o equilíbrio entre ordem e transformação. Temos que lembrar que a decisão não é justa pelo seu resultado, mas pelo seu trâmite. Demonizar as indústrias farmacêuticas e seu propósito empresarial nega a justeza do resultado que impede ou permite o uso de células tronco. Demonizar o juiz que, com fundamento na lei, indefere pedidos de habilitação de casamento de pares homoafetivos é fechar a porta para a profunda discussão sobre o ativismo judicial e a separação de Poderes entre Legislativo e Judiciário.

O advocatus diaboli é aquele que argumenta e racionaliza ao extremo, atuando a favor da verdade e da justiça. Sem ele não haveria processo nem dialética, não haveria decisão, apenas imposição.

O estudo do Direito é estudo da razão das normas e da racionalidade da interpretação. É, todavia, também estudo das ações humanas e das transformações sociais que condicionam objetiva e subjetivamente a elaboração e aplicação das normas. As ações humanas e transformações sociais têm nos levado para um estado de ser em que o respeito às diferenças é cada vez mais importante. A avalanche de mundialização uniformizadora do consumo faz ressaltar as diferenças culturais existentes não apenas entre povos, mas as diferenças internas de compatriotas e concidadãos.

Por isso apresentamos à comunidade acadêmica nossa Revista Direito e Diversidade, pois a função da ciência jurídica é assegurar a convivência na diversidade. No dia em que formos todos obrigados a sermos iguais, saberemos que o Direito é injusto. No dia em que formos todos iguais, não haverá sociedade, não haverá Direito.

CORPO DOCENTE

EDITOR
Eduardo Domingues

CONSELHO EDITORIAL

Presidente
Hélio Alonso

Membros
Antônio Mauro (FACHA)
Aurélio Wander Bastos (UNIRIO)
Carolina Médici (FACHA)
Cristiano Vecchi (FACHA)
Daniel Homem de Carvalho (UCAM)
Fábio Corrêa Souza de Oliveira (UFRJ, UNIRIO, UNESA)
Leonardo Teixeira (FACHA)
Luiz Fernando Ribeiro de Carvalho (TJRJ)
Paulo Lins e Silva (Advogado)
Rosângela Gomes (UERJ e UNIRIO)
Sonia Rabello de Castro (UERJ)
Vicente Barretto (UERJ e UNESA)

CORPO DOCENTE DO CURSO DE DIREITO
Andre Brugni de Aguiar
Antônio Mauro Muanis de Castro
Carla Isolda Fiuza Costa Marshall
Carlos Augusto Ferreira Lima Junior
Carolina Maria de Aquino Medici - Coordenadora de TCC - NDE
Cristiano Brandão Vecchi - Coordenador de Extensão - NDE
Daniel Machado Gomes
Eduardo Garcia Ribeiro Lopes Domingues - Coordenador do Curso - NDE
Eduardo Marques da Silva
Flavia Fernandes Aguiar de Castro
Gustavo Antunes Senges
Hugette Rego Rodrigues
Ieda Tatiana Cury
João Fernando de Oliveira Coelho - Coordenador de Atividades Complementares
João Paulo do Prado Campos
Jorge Aurélio Ribeiro Domingues
Leonardo Rabelo de Matos Silva
Leonardo Jacinto Teixeira
Luciano Viveiros de Paula
Marcelo Dealtry Turra - Coordenador do Escritório de Prática Jurídica - NDE
Márcia Guerra Pereira
Maria Paulina Gomes - Coordenadora de Pesquisa e Monitoria - NDE
Marta Maria Alonso da Siqueira
Oswaldo Munteal Filho - NDE
Paulo Gustavo Saldanha Auler
Pery de Araujo Cotta
Silvia Ignez Silva Ramos
Solange de Oliveira Ramos

EXPEDIENTE

Diretor Geral:
Prof. Hélio Alonso
Vice Diretora:
Márcia Alonso Pfisterer
Diretor Executivo:
Prof. Saulo Lino
Gerente Acadêmica:
Denise Azeredo
Gerente de Operações:
Regina Lago
Editor:
Prof. Eduardo Domingues
Coordenador do Curso de Direito:
Prof. Eduardo Domingues
Editor Colaborador:
Prof. Pedro Murad

Projeto Gráfico e Diagramação:
André Cunha e Gilvan Nascimento
Conselho Editorial:
Antônio Mauro (FACHA)
Aurélio Wander Bastos (UNIRIO)
Carolina Médici (FACHA)
Cristiano Vecchi (FACHA)
Daniel Homem de Carvalho (UCAM)
Fábio Corrêa Souza de Oliveira (UFRJ, UNIRIO, UNESA)
Leonardo Teixeira (FACHA)
Luiz Fernando Ribeiro de Carvalho (TJRJ)
Paulo Lins e Silva (Advogado)
Rosângela Gomes (UERJ e UNIRIO)
Sonia Rabello de Castro (UERJ)
Vicente Barretto (UERJ e UNESA)